

Produtos das abelhas



Epagri

Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado da
Agricultura e da Pesca



Governador do Estado
João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado
Eduardo Pinho Moreira

**Secretário de Estado da
Agricultura e da Pesca**
Moacir Sopelsa

Presidente da Epagri
Luiz Ademir Hessmann

Diretores

Ivan Luiz Zilli Bacic
Desenvolvimento Institucional

Jorge Luiz Malburg
Administração e Finanças

Luiz Antonio Palladini
Ciência, Tecnologia e Inovação

Paulo Roberto Lisboa Arruda
Extensão Rural



Introdução

A apicultura é uma das mais nobres e antigas atividades do mundo. É por meio dela que a natureza oferece produtos de altíssima qualidade nutricional e grande potencial terapêutico, que são colocados à disposição das pessoas.

A procura por produtos naturais pela população mundial, com objetivo de manter a saúde e conseqüente qualidade de vida, cresce cada vez mais. Dentre esses produtos, destacam-se os produzidos pelas abelhas. Nesse contexto, somos privilegiados pela diversidade que caracteriza nossa flora, que nos fornece um dos melhores méis do mundo.

Esta cartilha visa divulgar os produtos apícolas, além de orientar o consumidor sobre as características e os benefícios de cada um deles.

Boa leitura!



Mel



A abelha elabora o mel a partir do néctar coletado das flores ou das secreções provenientes das plantas, desidratando e adicionando enzimas. A invertase é a enzima sintetizada pelas abelhas para a conversão da sacarose, glicose e frutose.

O mel contém, na sua composição média, 18% de água (não podendo ser maior que 20%), 81% de açúcares (principalmente frutose, glicose, sacarose e maltose). Cerca de 1% é composto de aminoácidos, vitaminas, enzimas e sais minerais. Devido à composição, o mel deve ser conservado em embalagens bem fechadas, armazenadas em local fresco, livre de odores e sem incidência direta de sol.

A coloração, o aroma e o sabor do mel variam de acordo com a sua origem floral. A cristalização é um processo natural do mel e depende principalmente da origem floral, da concentração de glicose, do teor de umidade, da temperatura am-

biente e da presença de partículas, como grãos de pólen. O mel cristalizado não perde suas propriedades nutricionais. Para descristalizá-lo, deve-se colocá-lo em banho-maria, com temperatura inferior a 50° C.

Indicações e consumo

O mel é um alimento natural e nutritivo, facilmente assimilado pelo organismo humano, fornecendo principalmente energia: 100g de mel fornecem 320Kcal. É considerado alimento, pois contém aminoácidos, sais minerais, vitaminas e enzimas, substituindo com vantagens muitos adoçantes. Também é muito utilizado em fármacos e cosméticos.

Pólen



O pólen é o gameta masculino das plantas responsável pela fecundação das flores. As abelhas coletam os grãos de pólen das flores, aglutinando-os em pelotas, acrescentando enzimas e armazenando-os nos favos. Alimento proteico das abelhas, é

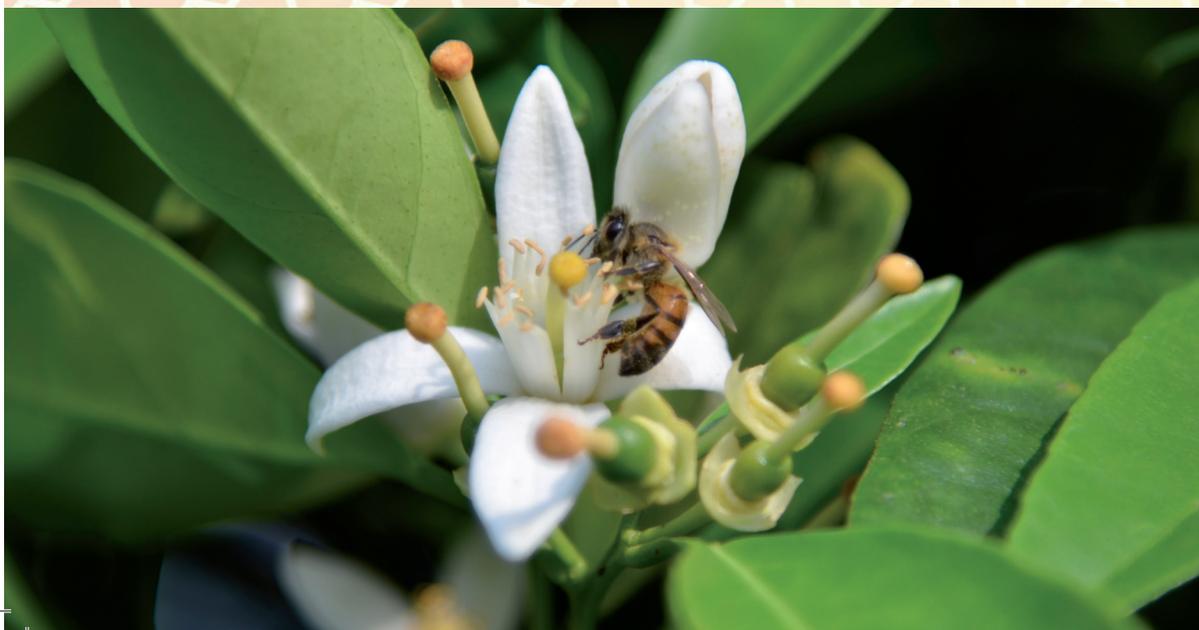
fundamental no desenvolvimento das crias. O valor proteico do pólen é variável e depende da origem floral. A maioria do pólen coletado contém de 10% a 36% de proteína, podendo-se considerar como média 25%. Caso não seja desidratado, deve ser conservado em *freezer* sob baixas temperaturas para que não inicie o processo de fermentação.

Indicações

O pólen é um suplemento alimentar completo que contém vários aminoácidos essenciais. Contém, ainda, vitaminas, minerais, açúcares, pigmentos, fibras vegetais e enzimas. Trata-se de um fortificante natural recomendado para a melhoria do estado nutricional do organismo humano também tem a função de regulador do organismo. Pode ser consumido diariamente, fornecendo grande parte dos aminoácidos necessários ao metabolismo humano.

Consumo

O pólen pode ser consumido puro (uma a três colheres = 5 a 25g/dia) em jejum ou adicionado a outros alimentos como iogurtes, mel, geleias, sucos etc.



Própolis

Substância resinosa colhida de certas plantas, processada e enriquecida com pólen e enzimas pelas abelhas. Usado como material de construção, desinfetante e para a proteção da colmeia, o própolis tem composição variável conforme o tipo de vegetação predominante na região. Apresenta em sua composição média 50% a 55% de resinas e bálsamos, 30% de cera, 10% de óleos voláteis e 5% de pólen. Contém flavonoides e ácidos aromáticos, além de ferro, cobre, manganês, zinco e vitaminas do complexo B.



Indicações

Tem ação cicatrizante, desinfetante, antimicrobiana, anti-inflamatória, analgésica e anestésica. Na forma de balas, pastilhas e *spray*, pode ser utilizado contra gripes, resfriados, gengivite e dor de garganta; na forma de tintura ou comprimidos, para gastrites, úlceras, aftas e herpes; na forma de pomada, para doenças da pele. Comercialmente, também é encontrado em forma de líquidos, cremes ou pomadas.

Consumo

O própolis para uso oral deve ser preparado por laboratórios

idôneos. Recomenda-se que seja consumida uma quantidade diária de 10 a 30 gotas para adultos e 50% dessa dose para crianças. Num copo, deve-se colocar a solução de própolis juntamente com uma colher de sopa de mel, misturar bem e completar a medida com água morna, leite ou suco de frutas.

Geleia real



A geleia real é uma substância secretada pelas abelhas jovens, por meio das glândulas hipofaríngeas, suplementada com enzimas das glândulas mandibulares. Serve como alimentação da rainha e das abelhas na fase larval. Possui coloração branco-leitosa, sabor e odor fortes e consistência cremosa. Contém água, açúcares, sais minerais, aminoácidos essenciais, enzimas e vitaminas.

Indicações

Para o ser humano, a geleia real é indicada para fins dermatológicos, reposição de aminoácidos, como revitalizante, regenerador das células e estimulante da imunidade.

Consumo

Deve ser conservada em congelador, protegida da luz. A geleia real pode ser encontrada no comércio na forma *in natura* (congelada) e na forma de cápsulas liofilizadas. A utilização sublingual da geleia real *in natura* proporciona a sua absorção de forma integral e rápida, pois é facilmente degradada pelos ácidos estomacais. Dosagem e prescrição devem ter conhecimento e acompanhamento de seu médico.

Apitoxina

A apitoxina (veneno das abelhas) é uma substância de origem glandular, produzida pelas operárias. É injetada no inimigo por meio do ferrão, que funciona como órgão de defesa. Recomenda-se o máximo cuidado para não haver exposição a ferroadas, pois podem ocorrer reações alérgicas sérias, ou seja: o organismo de cada pessoa pode reagir de forma diferente ao ataque das abelhas. Contudo, terapeuticamente, a apitoxina pode ser utilizada para minimizar casos de artrite, reumatismo e hipertensão, desde que o uso seja prescrito e acompanhado por um médico.



Cera

É um produto elaborado obtido por secreções de abelhas jovens (12 a 18 dias de idade) e utilizado na construção dos favos. Na apicultura os favos podem retornar à colmeia, após a extração do mel. A cera também pode ser processada e devolvida à colmeia em forma de lâminas alveoladas. A cera é utilizada como ingrediente na indústria de fármacos e cosméticos, fabricação de velas, pasta para calçados, lustrador para pisos, móveis, couros e lentes telescópicas, na fabricação de graxas e unguentos, na composição de fitas adesivas, gomas de mascar, tintas e materiais para impermeabilização.



Atenção

Consulte seu médico antes do uso de qualquer medicamento.
Para mais informações, procure a Epagri de seu município ou o técnico de apicultura de sua região.

Edição: Epagri/GMC
Tiragem: 3.000 exemplares
Florianópolis, agosto 2015



